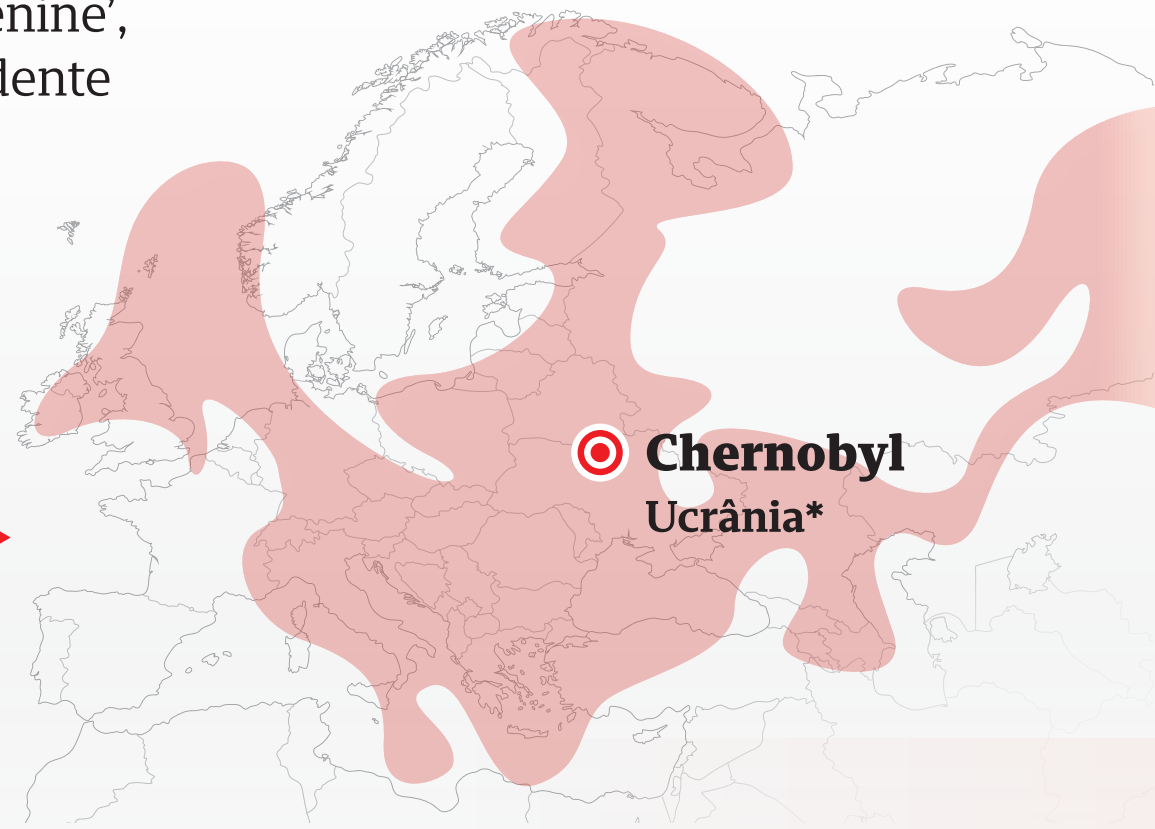


Após 40 anos, Chernobyl está novamente em apuros

Chamava-se central nuclear Vladimir Ilich Ulianov 'Lenine', mas passou a ser conhecida por Chernobyl após o acidente que destruiu o reator número 4, matou milhares e espalhou radiação mortal pela Europa. 40 anos depois, um drone atingiu a proteção que envolvia o reator. A sua reparação custará centenas de milhares de euros

Mapa da contaminação de radiação que se alastra pela Europa, a 3 de maio de 1986



**Parte da União Soviética na altura (fronteiras atuais do país apresentadas)*

Reator 1

Em funcionamento
de 1977 a 1996

Reator 2

1978-1991

Reator 3

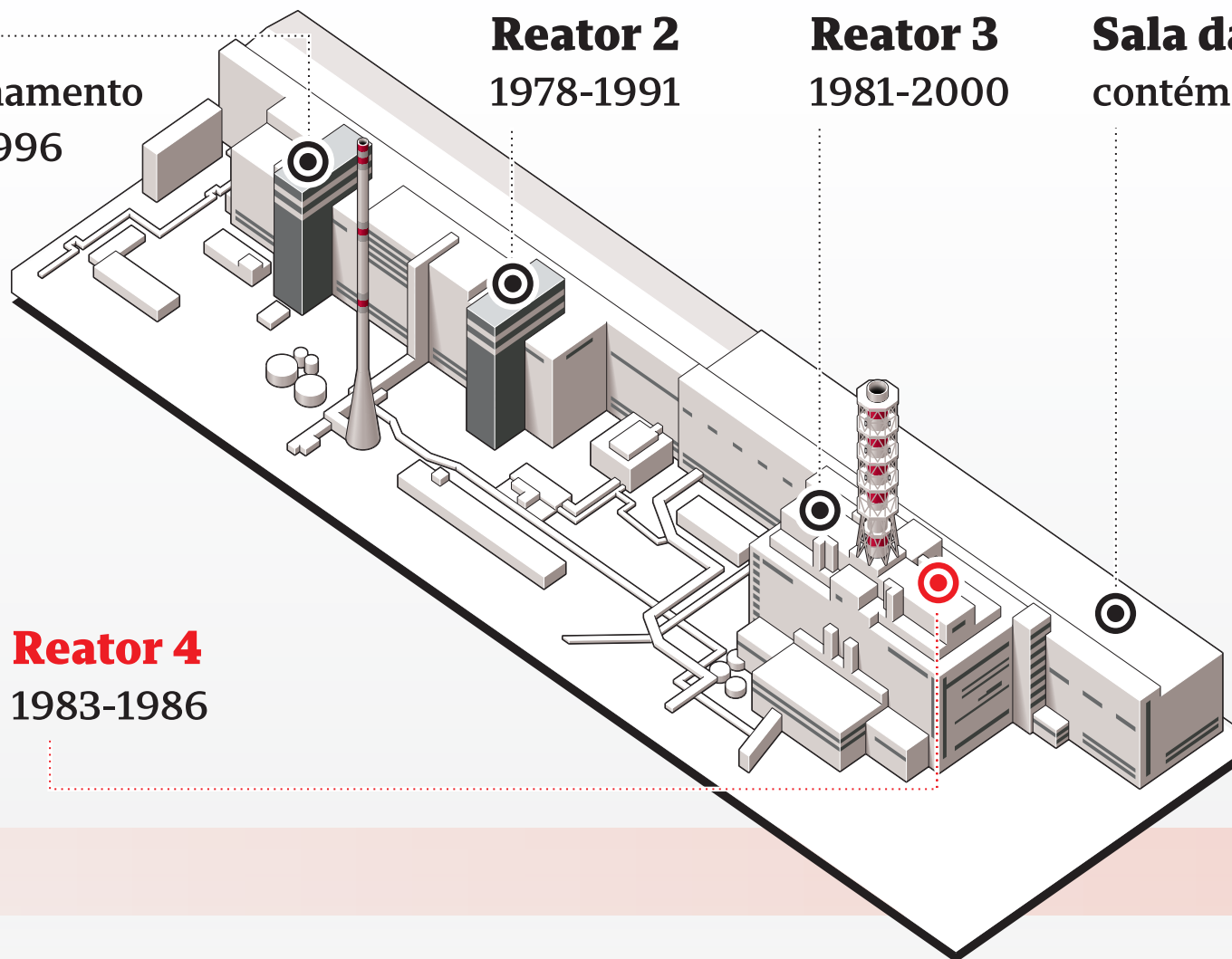
1981-2000

Sala das máquinas

contém os geradores de turbina

Reator 4

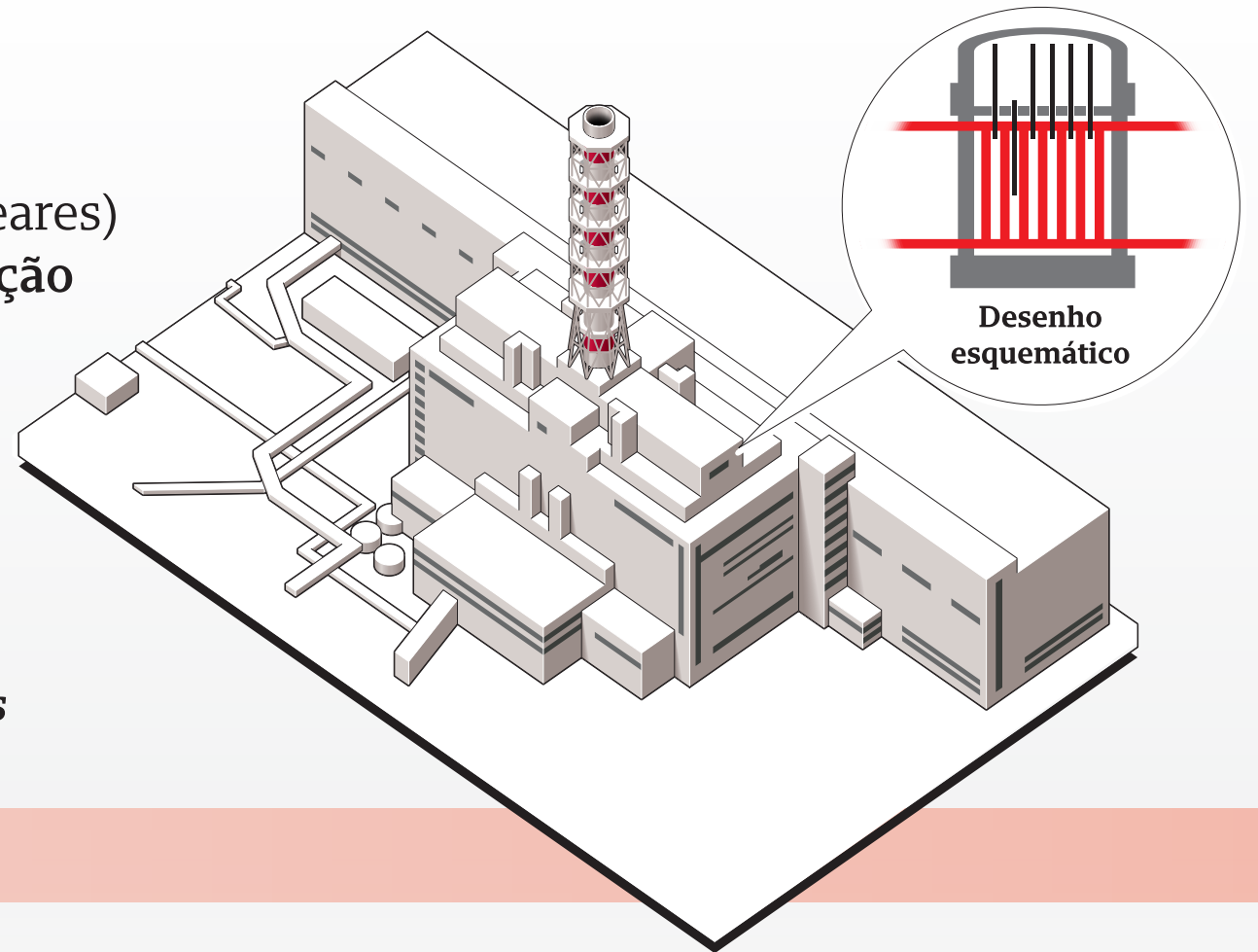
1983-1986



*A central deveria ter 12
reatores nucleares
e teria sido a maior
do mundo se o acidente
não tivesse ocorrido*

26 de abril de 1986

Ao realizarem testes para observar o reator a baixa potência, **os operadores removeram a maioria das barras de controlo** (utilizadas para diminuir a velocidade das reações nucleares) e **perderam o controlo do fluxo de refrigeração**

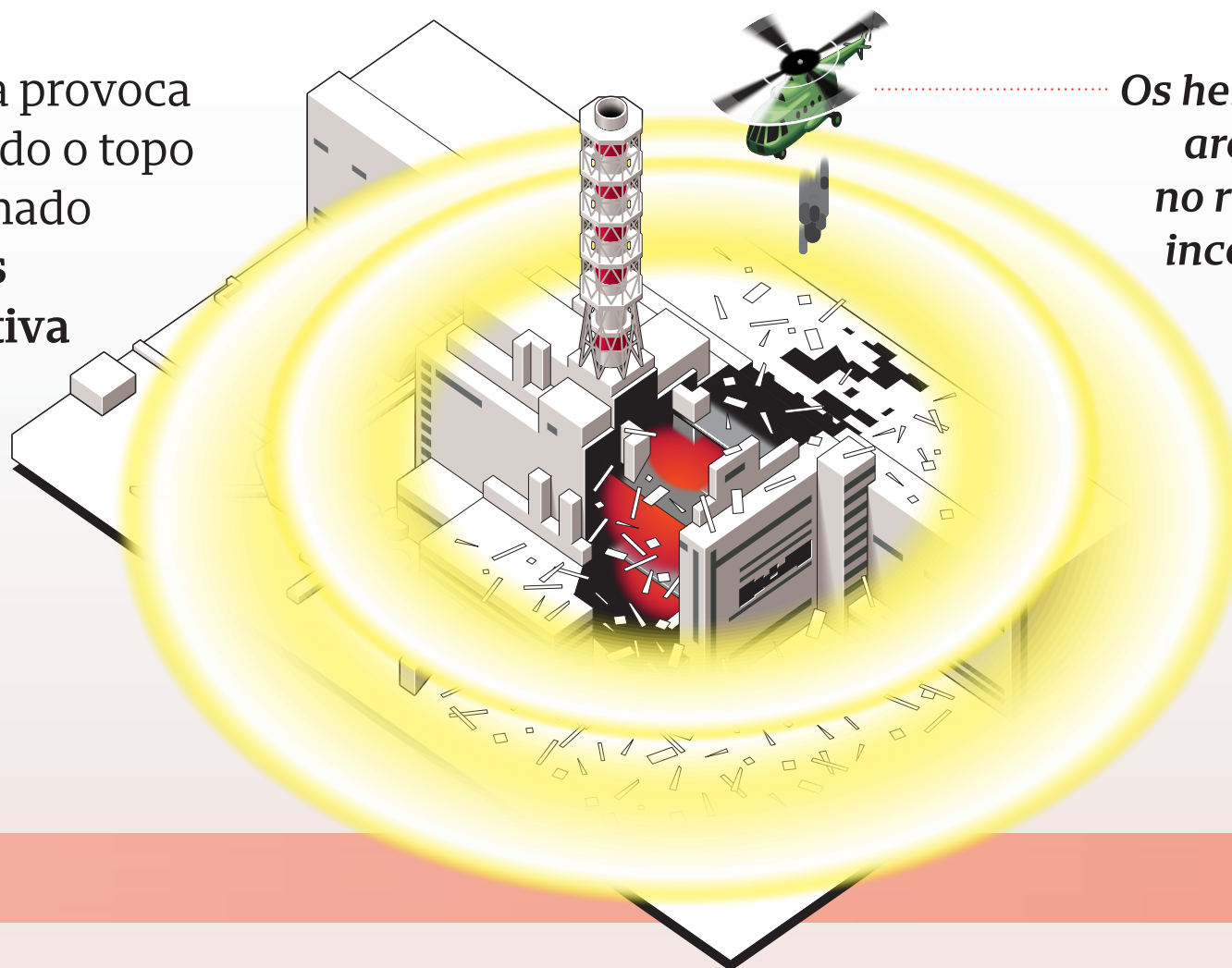


2

O projeto defeituoso do reator RBMK-1000 torna-o instável a baixos níveis de potência, problema ainda mais agravado pela desativação de importantes dispositivos de segurança

01h23 (hora local)

A sobrecarga de energia provoca **duas explosões**, lançando o topo do reator através do telhado e espalhando **toneladas de precipitação radioativa** por toda a parte



*Os helicópteros despejam areia, argila e chumbo no reator para extinguir incêndios – leva **15 dias***

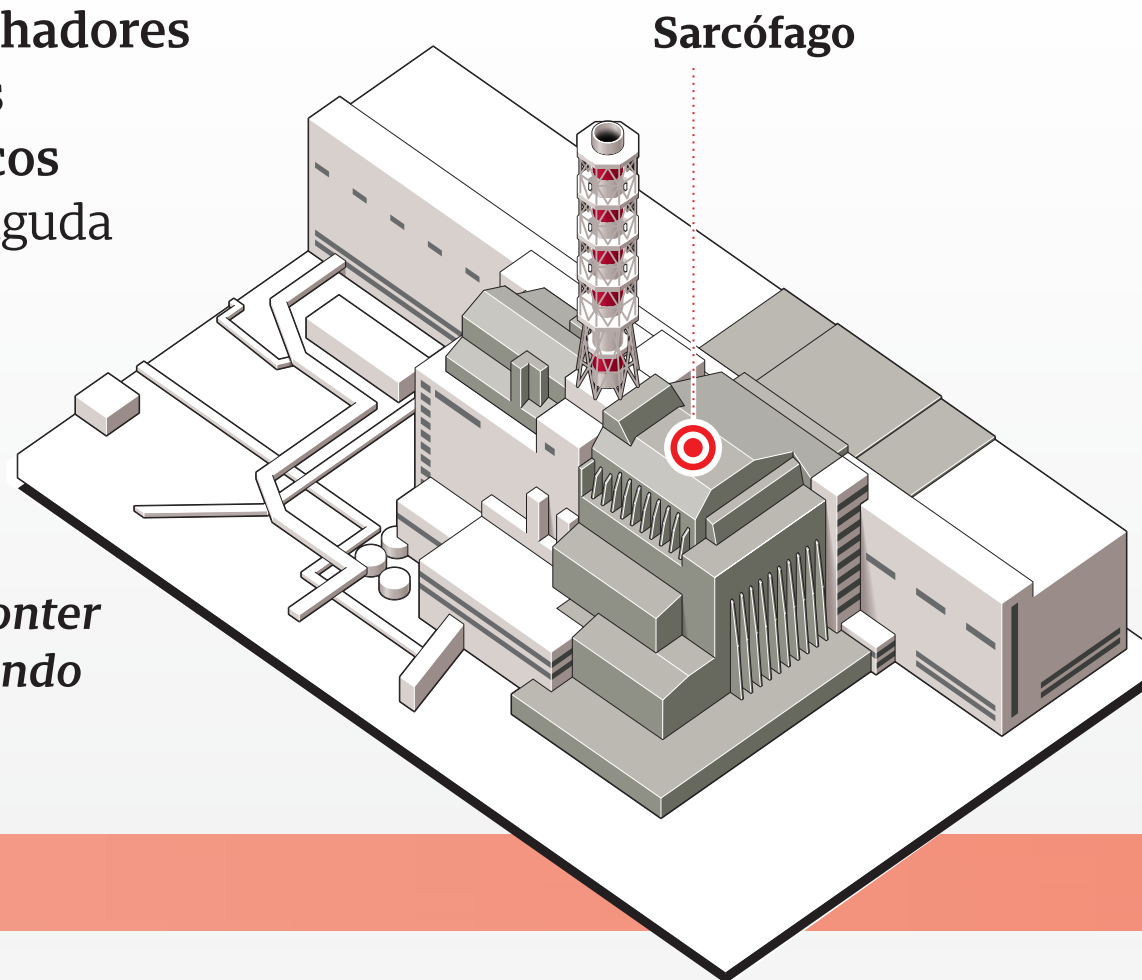
3

26 de abril a 9 de maio

Início da operação de limpeza. **500 mil trabalhadores** foram mobilizados, alguns enfrentando níveis letais de radiação, com **31 bombeiros e técnicos** a morrer em poucos dias devido à síndrome aguda da radiação. Cerca de **115 000 pessoas** foram retiradas da área circundante

4

*Entre maio e novembro, **um sarcófago** de betão é construído à pressa para conter as ruínas do reator – suprimindo **95%** do material radioativo no seu interior*

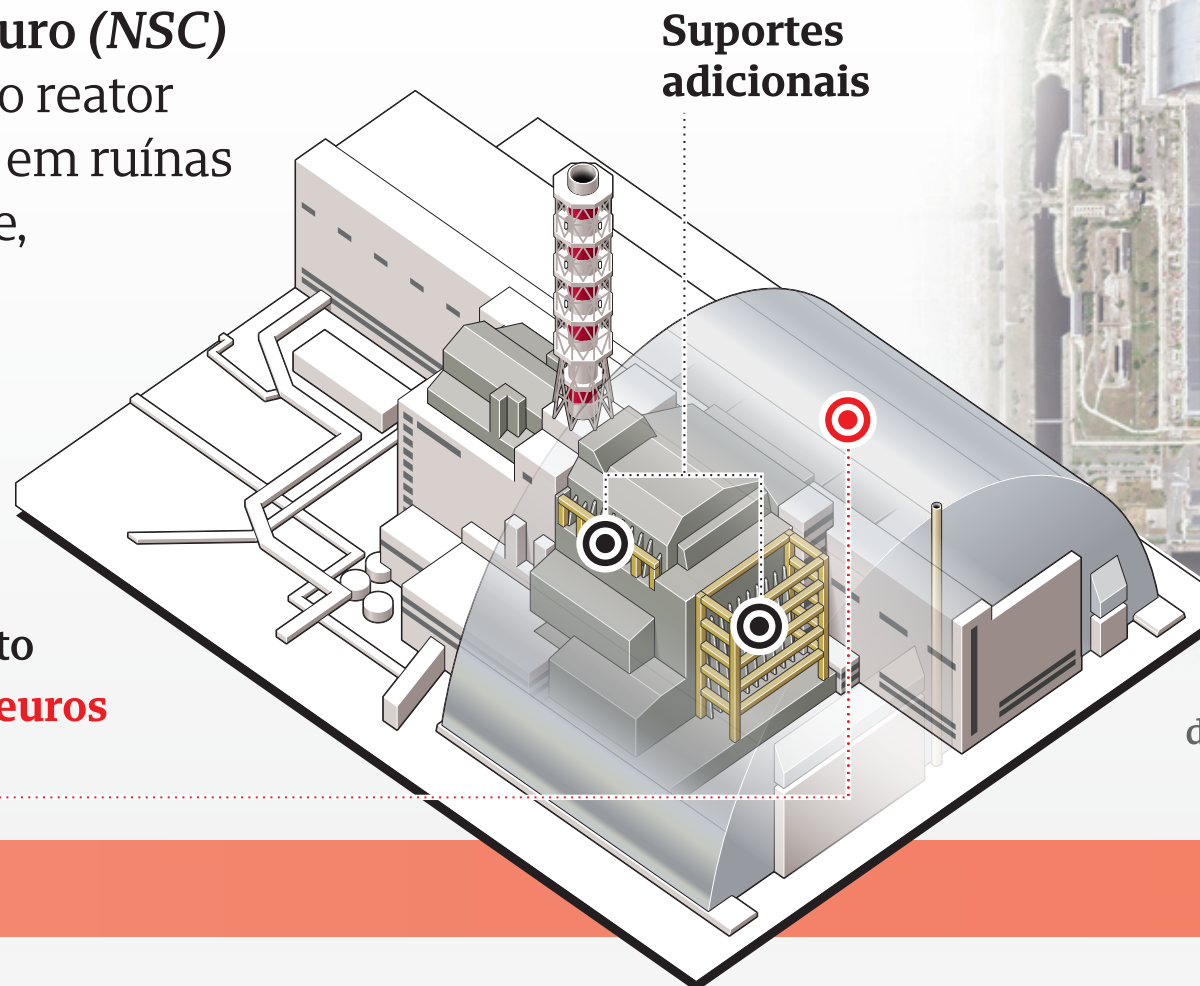


14 a 29 de novembro de 2016

O novo abrigo de confinamento seguro (NSC) é colocado no seu lugar, envolvendo o reator e o sarcófago original, que agora está em ruínas e corre o risco de ruir. Posteriormente, suportes estruturais são adicionados ao sarcófago para o reforçar

5

NSC Aço, com painéis interiores de policarbonato
Custo **2,1 mil milhões de euros**



Suportes
adicionais

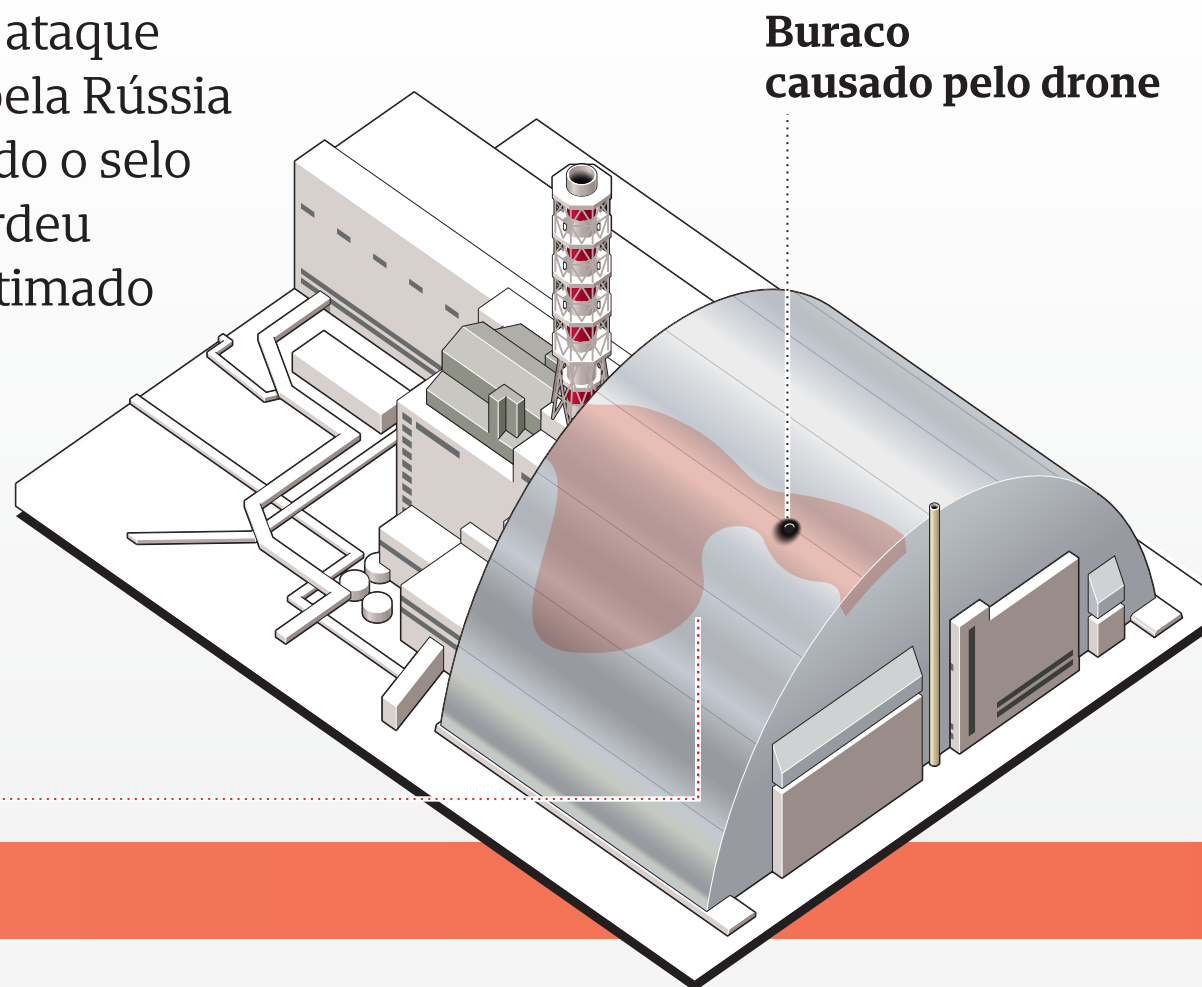
▲
Chernobyl vista
de cima, imagem
de 2020

14 de fevereiro de 2025

Abrigo atingido por um *Shahed-13*, drone de ataque de fabrico iraniano do mesmo tipo utilizado pela Rússia contra a Ucrânia, perfurando o NSC (rompendo o selo hermético) e provocando um incêndio que ardeu durante **17 dias**. O custo da reparação está estimado em cerca de **500 milhões de euros**

6

Extensão dos danos causados pelo fogo dentro da dupla camada do NSC



Fonte Radio Free Europe/Radio Liberty/Financial Times/AFP/BBC/Getty Images/Graphic News